

PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE CATURAMA – BA SOBRE A QUALIDADE DA ÁGUA DO ABASTECIMENTO PÚBLICO ORIUNDA DA BARRAGEM DO ZABUMBÃO

PERCEPTION OF THE POPULATION OF CATURAMA-BA ABOUT THE QUALITY OF THE WATER SUPPLY OF THE PUBLIC SUPPLY FROM THE ZABUMBÃO

Edneia da Silva Souto*¹, Enoc Lima do Rego²

¹* Autora para correspondência. Licencianda em Química. Instituto Federal Baiano, Campus Guanambi. E-mail: neiaasouto@gmail.com;

²Doutor em Química. Docente do curso de Licenciatura em Química. Instituto Federal Baiano, Campus Guanambi. E-mail: el.enoc.lima@gmail.com.

RESUMO: O presente trabalho traz como exposto uma pesquisa de satisfação em relação ao tratamento e abastecimento público da população do município de Caturama-Ba, Bahia, com o objetivo de identificar a percepção da população sobre a qualidade da água fornecida pelo abastecimento público da cidade. A pesquisa foi realizada através da plataforma Google Forms e contou com a participação de 151 pessoas. Por meio de relatos a população demonstra insatisfação em relação à água que é fornecida, estando relacionado à confiabilidade, gosto e desconforto após a ingestão. Desta forma, é necessário medidas pela empresa de abastecimento de água a fim de esclarecer o processo de tratamento e os parâmetros que são avaliados.

Palavras-chave: Satisfação. Abastecimento público. Barragem.

ABSTRACT: This paper presents a satisfaction survey regarding the treatment and public supply of the population of the municipality of Caturama-Ba, Bahia, with the aim of identifying the population's perception of the quality of the water provided by the city's public supply. The survey was carried out using the Google Forms platform and 151 people took part. The population reported dissatisfaction with the water supplied, in terms of reliability, taste and discomfort after drinking it. Measures are therefore needed by the water supply company to clarify the treatment process and the parameters that are assessed.

Keywords: Satisfaction. Public supply. Dam.

INTRODUÇÃO

A biologia afirma ser impossível haver vida sem água. Dessa forma, todo ser vivo, independentemente de sua categoria - vegetal ou animal, necessita de água para se manter vivo e realizar sua função metabólica do organismo. Afinal,

MÚLTIPLOS OLHARES À FORMAÇÃO DOCENTE NA CONTEMPORANEIDADE

Seminários do Pibid & PRP



todo ser vivo consiste principalmente de água; nos seres humanos, por exemplo cerca de 65% do seu corpo se constitui de água (Bruni, 1993).

A água, por se tratar de elemento vital à saúde, sendo indispensável para atender às nossas necessidades pessoais e biológica deve passar por tratamento rigoroso e por fiscalizações adequadas antes de chegar a torneira do consumidor, uma vez que esta pode vir a se tornar potencial risco de transmissão de doenças quando a empresa responsável pelo abastecimento não dispõe de um tratamento eficiente, o que pode comprometer a potabilidade da água.

As regiões semiáridas são caracterizadas por um clima seco, com precipitação de chuvas abaixo da média e períodos longos de estiagem (De Moura *et al.*, 2007). O Nordeste está entre uma das regiões do Brasil mais suscetíveis a sofrer os impactos relacionados à variabilidade climática, o que implica a escassez de recursos hídricos isso se deve ao fato que esse estado ser caracterizado secas prolongadas e irregularidade na distribuição das chuvas (Marengo, 2009).

A cidade de Caturama, localizada no interior da Bahia, enfrenta desafios significativos em relação ao fornecimento de água potável, uma vez que o rio que percorre a cidade encontra-se totalmente poluído, desse modo, o abastecimento da cidade depende exclusivamente da água da Barragem do Zabumbão. Diante desse contexto, a realização de uma pesquisa de satisfação junto à população torna-se essencial para avaliar a eficácia do sistema de abastecimento público e identificar as necessidades e preocupações dela.

Estudos que realizam a investigação de aspectos sociais para avaliar a aceitação pública e as suas preocupações ainda são escassos. (Mainali *et al.*, 2013). Desse modo, faz-se necessário conhecer as dinâmicas dos processos de consumo, e desse modo diagnosticar a prestação de serviço que está sendo oferecido à população (Silva *et al.*, 2012). Desse modo, a presente pesquisa tem como objetivo avaliar a percepção da população de Caturama-BA sobre a qualidade da água distribuída para as residências.



METODOLOGIA

O processo realizado para a coleta de informações foi a criação de um questionário, feito no *Google forms*, onde o link foi divulgado e disponibilizado para que a população tivesse acesso. A pesquisa era composta por 13 perguntas, sendo 12 objetivas, sendo a maioria com as opções insatisfeito, pouco satisfeito, satisfeito e muito satisfeito (e uma de resposta curta/longa para explanação da percepção geral da qualidade da água).

As perguntas elaboradas tinham o intuito de traçar o perfil sociodemográfico da população de Caturama, sendo divididas da seguinte forma: local onde reside, renda mensal, nível de escolaridade, e as perguntas seguintes relacionadas à qualidade da água fornecida em relação à cor, odor, cheiro, gosto, transparência e confiabilidade no tratamento, e exposição geral.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que se refere ao censo demográfico de Caturama, os dados apontam que 68,8% dos entrevistados residem na zona urbana, enquanto 31,3% residem na rural. A faixa etária dos entrevistados indica que 60,3% da população possui entre 18 e 30 anos, 14,6% entre 30 e 40 anos e 11,9% entre 50 e 60, entre os maiores de 60 anos o percentual é de 2,6%. Foi excluída a participação de menores de 18 anos. Em relação ao sexo 50,3% de pessoas masculinas e 49,7% femininas. Sobre o nível de escolaridade, 6% possuem ensino fundamental, 21,9% o ensino médio incompleto, 30,5% possuem o ensino médio completo, 7,9% ensino superior completo e 18,5% o superior incompleto.

A figura 1 traz um comparativo sobre o uso da água pelos moradores e suas diversas finalidades.

É possível inferir através do gráfico acima que as pessoas utilizam a água em larga escala para fins domésticos e que 47% das pessoas que responderam ao questionário afirmaram fazer uso da água para beber, o que denota uma clara rejeição em relação a ingestão da mesma; Como afirma o relato desse consumidor “ E que pra mim ele deixa a desejar no aspecto de



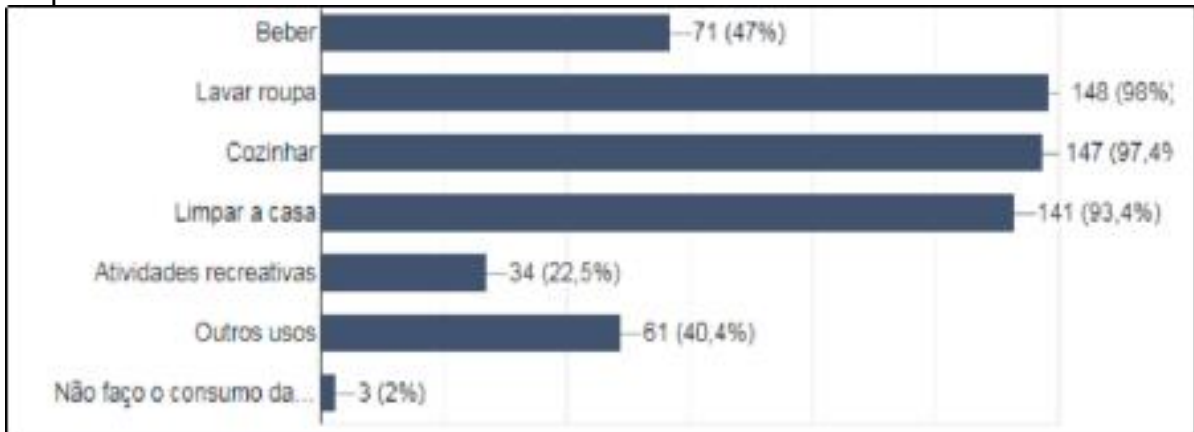
MÚLTIPLOS OLHARES À FORMAÇÃO DOCENTE NA CONTEMPORANEIDADE

Seminários do Pibid & PRP



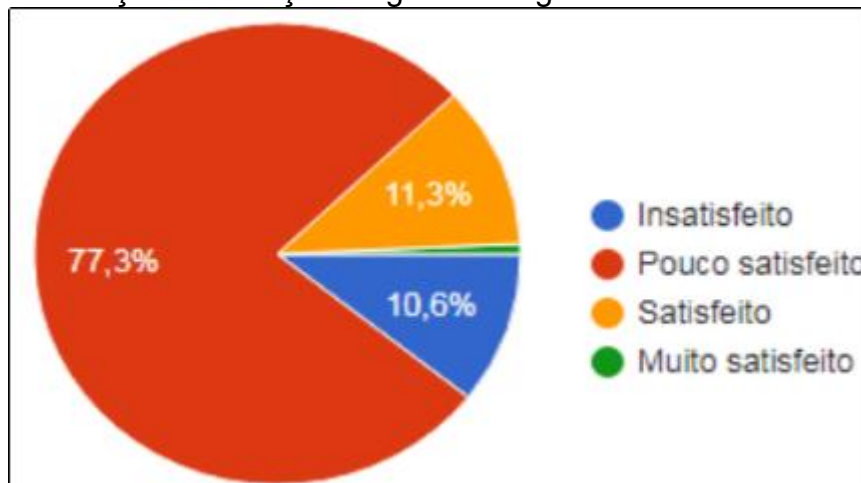
ser confiável para o consumo” outro morador afirma: “Pra beber a água não é boa não”. A confiabilidade foi outra variável investigada, tendo as respostas da Figura 2.

Figura 1. Respostas em relação à finalidade de uso da água distribuída pela empresa de tratamento.



Fonte: autores (2023).

Figura 2. Satisfação em relação ao gosto da água.



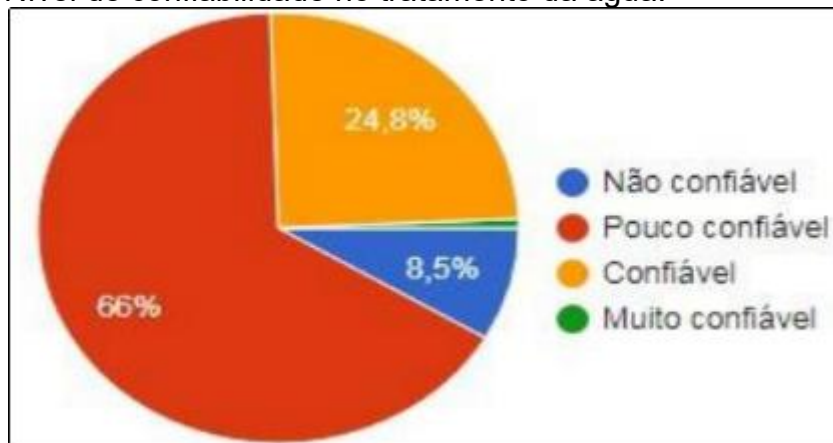
Fonte: autores (2023).

Quando perguntados sobre o nível de satisfação em relação ao gosto da água, as pessoas majoritariamente disseram que estão insatisfeitas, apresentando um percentual de 75,5% para esta afirmação, enquanto que o percentual de pessoas satisfeitas se encontra na faixa dos 10,6%. Um morador afirmou em sua resposta “A água só tem um gosto forte de cloro” enquanto o outro disse “Zero condições de beber”. Para a avaliar a confiabilidade da



população sobre o tratamento realizado da água, obteve-se os dados expostos na Figura 3.

Figura 3. Nível de confiabilidade no tratamento da água.



Fonte: autores (2023).

Sobre o nível de confiabilidade em relação ao tratamento da água, a população respondeu que considera ser pouco confiável, apresentando um percentual de 64,2%, enquanto 26,5% consideram confiável a água. “não confio de usar água pra beber, pois acho que ela não faz bem, não me sinto bem quando bebo, outras pessoas também reclamam”

As pessoas que responderam ao questionário demonstraram um descontentamento expressivo em relação à ingestão da água e uma clara preocupação em relação ao tratamento da mesma, destaca-se algumas exposições gerais:

Gosto de Cloro: Muitos mencionaram o gosto forte de cloro na água. Isso pode ser um indicativo de que o tratamento de água precisa ser ajustado para reduzir a concentração dessa substância. “a água tem um forte gosto de cloro”

Desconforto após a ingestão: Várias pessoas disseram sentir-se mal após consumir a água, mencionando desconforto estomacal. Isso levanta questões sobre a segurança da água potável e se ela está atendendo aos padrões de qualidade exigidos. “A água tem gosto forte de cloro, além disso tem a questão de muitas pessoas se sentir mal quando bebem”

Uso Alternativo da Água: Algumas pessoas mencionam usar a água apenas para fins domésticos, como limpeza e não para beber. Isso indica um claro descontentamento, alguns optam pelo consumo da água capturadas da chuva



MÚLTIPLOS OLHARES À FORMAÇÃO DOCENTE NA CONTEMPORANEIDADE

Seminários do Pibid & PRP



ao invés de consumir diretamente da torneira. “Pra beber eu uso a da chuva”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das preocupações expressas pelos entrevistados em relação à qualidade da água disponibilizada para consumo, é fundamental reconhecer a importância de água potável segura e confiável para a saúde pública, destacando-se: necessidade de avaliações contínuas, transparência e comunicação.

Em síntese, essas respostas enfatizam a necessidade de abordar as preocupações dos consumidores em relação à qualidade da água. Haja vista que água é essencial para a vida, e as preocupações expressas pelos entrevistados destacam a importância de garantir sua qualidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA. **Resolução nº 396**, de 03 de abril de 2008. Brasília: 2008.

Disponível em: <https://cetesb.sp.gov.br/aguas-subterraneas/wp-content/uploads/sites/13/2013/11/res39608.pdf>. Acesso em: 3 out. 2023.

BRUNI, J. C. **A água e a vida**. Tempo social, v. 5, p. 53-65, 1993.

DE MOURA, M. S. B. *et al.* **Clima e água de chuva no Semiárido**. 2007.

MARENGO, J. A. **Impactos de extremos relacionados com o tempo e o clima–Impactos sociais e econômicos**. Boletim do Grupo de Pesquisa em Mudanças Climáticas–GPMC, Edição Especial, 2009.

MAINALI, B. *et al.* Vision and perception of community on the use of recycled water for household laundry: A case study in Australia. **Science of the total environment**, v. 463, p. 657-666, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2013.06.008>.

SILVA, D. G. M.; ERAZO, J. G.; CRUZ, A. M. O. Eficiencia en el consumo de água de uso residencial. **Revista Ingenierías Universidad de Medellín**, v. 11, n. 21, p. 23-38, 2012. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=75025842003>. Acesso em: 3 out. 2023.

